

CAMINHANDO

ANO JUBILAR

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitran.org.br

Ano XXV - nº 226 - Fevereiro/2010 - Distribuição Dirigida

DIOCESE DE
NOVA IGUAÇU



50 ANOS
de Missão

VI Retiro de Carnaval Vinde a Mim

Tema:

**"Tua Palavra, luz para o meu
caminho!" (Sl 119,105)**

Dias 14, 15 e 16 de fevereiro

Local: IESEN

Rua Dr. Barros Junior, 1124
Centro - Nova Iguaçu

Saudades!
Dra. Zilda Arns

Págs. 11 e 15

Ano Jubilar:
açúcar de Deus
Dom Luciano

Pág. 06

Haiti
Missão e
Solidariedade

Págs. 04 e 16

Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Finalmente começa nosso ano jubilar. Depois de dois anos de intensa preparação, 2010 chega repleto de esperança. Aliás, esperança é a palavra chave do jubileu. Esse ano agraciado vem prenhe de esperança para nossa diocese. O ano missionário que encerramos recentemente nos colocou no caminho que devemos trilhar como Igreja na Baixada. Redescobrimos que somos uma Igreja simples, missionária e profética. Semeamos esperança e vida na Baixada há tempos. Agora chegou o momento de celebrarmos tudo isso. Chegou o ano do jubileu.

No entanto, celebrar para nós é muito mais do que somente festejar. Vamos ter festa sim, mas teremos muito mais. Celebrar o jubileu será para nossa diocese uma oportunidade de recomeço. Sim, jubileu é tempo de recomeço. Tempo de rever o caminho feito, alegrar-se com as conquistas, com os numerosos sinais de Deus em nossa caminhada, com os exemplos edificantes de tantos irmãos e irmãs que ajudaram no anonimato a evangelizar nosso povo; também é tempo curar feridas, promover reconciliação, libertar os cativos de todos os tipos e anunciar a todos um tempo de graça do Senhor.

É com esse espírito que começamos as comemorações jubilares. Confiamos no Deus que nunca nos abandona para que confirme as obras de nossas mãos e nos ajude a reafirmar nosso compromisso com o seu Reino e com o serviço ao seu povo.

Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando



Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 206
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Diagramação e Distribuição do Jornal: Rita Rocha
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 14.000 exemplares
Fotolito e impressão: News Technology Gráfica Editora Ltda.

Correio eletrônico:
caminhando@mitrani.org.br
Site: www.mitrani.org.br

COMO E ATÉ QUANDO ENVIAR MATERIAS PARA O CAMINHANDO

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, (tamanho padrão para as matérias: 1 FO-LHA DE A4, FONTE ARIAL TAMA-NHO 12) fotos para o Jornal Caminhando ou para o encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos, terão até o dia 15 de cada mês, (no próximo mês, por causa do Carnaval, quem puder, por favor, envie antes desta data) no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h



e das 13h às 17h, para fazê-lo.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 e 2767-7943 - Ramais 206 ou 221

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mails:

Coordenação: dora@mitrani.org.br

Jornal: caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisão

041/09 - Pe. João Batista Magloire, CICM
Uso de Ordens na Diocese de Nova Iguaçu

042/09 - Pe. Roberto de Carvalho
Januário

Vigário Paroquial

Paróquia N. Sra. de Fátima - Queimados

043/09 - Pe. Daniel Dirceu Maria

Vigário Paroquial

Paróquia São Simão - Lote XV - Belford Roxo

044/09 - Pe. Antônio Pedro da Conceição Monteiro

Administrador Paroquial

Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Caonze - Nova Iguaçu

045/09 - Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves

Vigário Paroquial

N. Sra. de Fátima e São Jorge - Centro - Nova Iguaçu

046/09 - Pe. Porfírio Fernandes de Abreu

Vigário Paroquial

Paróquia São Francisco de Assis - Com. Soares - Nova Iguaçu

047/09 - Diácono Rosemíro Xavier da Costa

Cooperador Paroquial

Paróquia N. Sra. de Fátima - Edson Passos - Mesquita

048/09 - Diácono Aristides Zandonai

Cooperador Paroquial

Paróquia São Jorge e N. Sra. do Perpétuo Socorro - Belford Roxo

049/09 - Diácono Clóvis Ferreira de Oliveira

Cooperador Paroquial

Paróquia Santa Rita - Santa Rita - Nova Iguaçu



LIVRARIA DIOCESANA FAÇA JÁ SUA ENCOMENDA!

Torne o seu Regional, Paróquia ou Comunidade mais informado!

Prepare-se para as atividades do Ano Jubilar



Uma mulher pobre com um filho no colo ajuntava lenha no bosque. Uma voz misteriosa fez-se ouvir: "Apanhe tudo o que puder, mas não esqueça o principal!". Espantada, viu abrir-se a porta de uma gruta cheia de tesouros. Teria cinco minutos, só cinco minutos, para apanhar o que quisesse. Havia montanhas de moedas de ouro, diamantes, rubis, colares... A mulher colocou a criança no chão e começou a encher primeiro os bolsos, depois o avental. Amarrou a blusa e fez dela uma espécie de bolsa e colocou nela mais tesouros. O tempo passava rápido e se esgotou. Ela saiu feliz da gruta e a porta fechou-se para sempre. Ela estava rica e feliz. Mas logo se deu conta da tragédia: na ganância dos bens materiais, esquecera dentro da gruta o filho, o tesouro principal e mais precioso!

Esta lenda antiga e sempre atual faz pensar. **Quais são as nossas prioridades pastorais neste ano de 2010?**

1.a: A celebração do Ano Jubilar.

Finalmente chegou! Esperado e aguardado, foi preparado a partir da Assembleia Diocesana de 2007, que decidiu apostar na dimensão missionária. Por isso em 2008 realizamos a conscientização geral e a preparação dos agentes, e em 2009 a execução das Santas Missões Populares. Embora não tenhamos conseguido cumprir com tudo quanto sonhávamos, certamente podemos afirmar que se criou uma nova consciência e que aconteceram fatos de profunda experiência religiosa, fraterna e social, culminando com a Novena de Natal e a coleta do leite para as crianças de mães soropositivas. "Belém é aqui: no Hospital da Posse e em toda a Diocese!".

Como viver o ano celebrativo? Temos uma vasta programação que norteará a caminhada pastoral. É evidente que não deverão ser deixadas de lado as múltiplas atividades necessárias para a vivência e o crescimento das comunidades e paróquias. Ao contrário, serão assumidas com o espírito novo que vem do Jubileu de Ouro: que todas as ações evangelizadoras, litúrgicas, solidárias e missionárias sejam "temperadas" pela espiritualidade jubilar.

Em que consiste a espiritualidade jubilar? Em primeiro lugar, é a ação de graças pela presença

ANO JUBILAR: QUAIS AS NOSSAS PRIORIDADES?

e ação constante de Deus em nosso meio. Ele, com seu Santo Espírito, é o primeiro protagonista desta história de fé, vida e amor.

Em segundo lugar, é o reconhecimento da ação corajosa de milhares de pessoas, que, vindo de fora, se uniram às do lugar, e procuraram viver na Baixada seus sonhos duma vida melhor, amando esta terra.

Em terceiro lugar, é o compromisso de continuarmos como Diocese fiel a Deus e à História, anunciando a Salvação que vem de Jesus Cristo, e contribuindo para uma Baixada cristã, justa e sem violência.

2.a: A Campanha da Fraternidade:

O tema é "Economia e Vida" e o lema "Você não podem servir a Deus e ao Dinheiro". Duas características especiais envolvem a CF deste ano, pois será ecumênica, isto é, promovida pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), e terá sua abertura não a nível Diocesano e sim Regional. Portanto será lançada nos 10 Regionais.

Belíssimo e atualíssimo o Objetivo Geral: "Colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão".

Todos somos conclamados a construir uma nova sociedade, educando-a para um novo modelo econômico, onde a economia está a serviço da vida das pessoas e do Planeta e não de riquezas acumuladas nas mãos de poucos.

3.a: A Missão continua.

Avaliando a caminhada do Ano Missionário, nosso COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) se manifesta com estas palavras significativas: "As Visitas Missionárias, com a imagem de Jesus e a Bíblia, levando bênção e orações, não podem parar... Visitas aos doentes, inclusive mentais, aos católicos afastados, às famílias, às gestantes, ao comércio local... Celebrações nos colégios, contato com os evangélicos partilhando a mesma Palavra de Deus. Através das visitas mudamos de mentalidade; também tivemos a oportunidade de enxergar de perto as carências afetivas, espirituais e financeiras de nossos irmãos. Experimentamos o fortalecimento da amizade e da solidariedade, e nos sentimos alegres, corajosos e entusiastas pelo dom da fé e da missão que o Senhor nos concedeu...".

4.a: "Lixo na lixeira".

Nos últimos meses tantas regiões do Sudeste do Brasil foram atingidas por fortes chuvas que causaram inundações e sofrimentos. Também diversas paróquias de nossa Baixada passaram por esta experiência dolorosa. Graças a Deus o sentimento de solidariedade se fez bem presente. No entanto, tudo isso nos obriga a pensar e agir, a fim de que estas calamidades não se repitam. Da parte das nossas Autoridades, Estaduais e Municipais, se espera um trabalho sério e de alto investimento. Deus nos livre que haja muito dinheiro à disposição somente para a Copa do Mundo e as Olimpíadas!!! Da nossa parte, maior compreensão e colaboração, sobretudo em duas dimensões: não construindo moradias em lugares impróprios e perigosos, e evitando espalhar lixo por todo canto. O que muitos cidadãos fazem com o lixo, jogando-o por aqui e por aí, é uma verdadeira vergonha! Para tanto assumamos pra valer a Campanha: "Lixo na Lixeira". Os maiores beneficiados seremos todos nós!

Um abraço fraterno com as bênçãos de Deus!

Dom Luciano Bergamin, CRL

CATEDRAL
FM 106,7
16H
É O NOVO HORÁRIO DO
PROGRAMA: Povo
de Deus em Missão
Escute a Rádio também
na Internet

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

SOLIDARIEDADE AO POVO DO HAITI

"Esperando contra toda esperança" (Rm 4,1)

Em meio às desalentadoras notícias que chegam a cada momento, dando conta das trágicas consequências do terremoto que afliu o Haiti, ceifando tantas vidas e colocando abaixo trabalhos e sonhos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, se une à multidão de homens e mulheres que, nestas circunstâncias, têm "a ousa-

HAITI, em socorro à população atingida pelo terremoto.

Conclamamos todas as comunidades eclesiás, paróquias e dioceses a promoverem, no próximo domingo, dia 17, ou no dia 24 de janeiro, ou em outra data conveniente, orações e coletas em dinheiro para as vítimas do terremoto no Haiti. Assim, nos unimos à campanha mundial promovida pela Caritas Internationalis em resposta ao apelo do Papa Bento XVI.

As doações poderão ser depositadas nas contas: **Banco do Brasil - Agência: 3475-4 - Conta Corrente: 23.969-0; Caixa Econômica Federal - OP: 003 - Agência: 1041 - Conta Corrente: 1132-1; Banco Bradesco - Agência: 0606 - Conta Corrente: 70.000-2.**

dia de quem se atreve a esperar contra toda esperança", para apresentar à Igreja e a todo povo do Haiti a solidariedade em orações, palavras e gestos.

Neste momento, são necessárias iniciativas que demonstrem solidariedade internacional, como, por exemplo, o perdão imediato de toda a dívida externa do Haiti, que corresponde a 30% do seu pobre orçamento, e ações humanitárias que amenizem a dor e reanimem a esperança do povo haitiano.

Movida por este sentimento de solidariedade, a CNBB e a Cáritas Brasileira lançam a Campanha SOS

Nossa Diocese também está recolhendo ofertas em dinheiro para ajudar o Povo de Haiti na sua reconstrução.

Quem puder, entregue sua colaboração na Cúria Diocesana (CENFOR).

Toda a coleta será enviada à Igreja daquele País, que a utilizará de forma mais correta e transparente.

Com muita gratidão.

Diocese de Nova Iguaçu e Cáritas Diocesana

CALENDÁRIO SOCIAL

Nascimento

Dia 04 - Pe. João Serra de Araújo, CSSp, VP
(N.Sra. da Conceição - Queimados)

Dia 07 - Ir. Ana Maria dos Remédios R. Amorim, FSA (Lages)

Dia 07 - Pe. Porfírio Fernandes de Abreu, VP
(S. Francisco Assis - Com. Soares)

Dia 08 - Pe. Vanildo Cesário de Lima, P
(Santa Luzia - Bairro da Luz)

Dia 10 - Pe. Luiz Bezerra França, VP
(Catedral de Santo Antônio)

Dia 10 - Diác. Antônio Fernando dos Santos, CP (N. Sra. da Conceição - Tinguá)

Dia 18 - Diác. Aristides Zandonai, CP
(São Jorge e N. S. Perp. Socorro - Nova Aurora)

Dia 18 - Pe. Ricardo Nunes da Silva, Ad.P (Ssma Trindade - Olinda)

Dia 18 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos, P (São Sebastião - B. Roxo)

Dia 19 - Ir. Marie Catherine Angoa, ICM (Rosa dos Ventos)

Dia 21 - Diác. Sebastião Pedro da Silva, CP (Santa Luzia - B. da Luz)

Dia 23 - Rafael (Christian) Leitner, COP, P
(S. Miguel Arc. e S. Pedro - M. Couto)

Dia 23 - Pe. José Edilson de Lima
(Com. N. Sra. do Perp. Socorro e São Judas Tadeu)

Dia 23 - Ir. Fátima Evona D'SOUZA, ICM (Marapicu)

Dia 23 - Pe. Antônio Camillus Sheridan, CSSp, (Santa Luzia - B. da Luz)
Ordenação

Dia 01 - Pe. Nelson Ricardo C. dos Santos, P (N. Sra. da Conceição - Tinguá)

Dia 03 - Pe. Luiz Bezerra França, VP (Catedral de Santo Antônio)

Dia 06 - Pe. Leandro Domingues Padilha, VP (Sr. Bonfim - Eng. Pedreira)
Dia 14 - Pe. Reinaldo Molnar, P (N. Sra. das Graças - Parque Flora)
Votos

Dia 02 - Pe. Antônio Camillus Sheridan, CSSp (Sta. Luzia - B. da Luz)

Dia 02 - Ir. Maria Iria Bazzoni, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Maria Alcira Olga Hensel, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Yeda Maria Dalcin, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Maria Otilia Reckers, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Nair Ana Luft, FB (IESA)

Dia 02 - Ir. Ana Brígida de Souza Goés, FSA (Lages)

Dia 02 - Ir. Catarina de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 02 - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 02 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCl (Mosteiro de Santa Clara)

Dia 02 - Ir. Marcilene Luiza Shaffer, CSC (Coordenadora) (Miguel Couto)

Dia 02 - Ir. Maria da Conceição Vieira, CSC (Miguel Couto)

Dia 02 - Ir. Terezinha de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 03 - Ir. Maria Josefina Maiolli (Irmãs Dillingen)

Dia 03 - Ir. Maria Divina de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 03 - Ir. Josedir Rita da Silva, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 04 - Ir. Maria Contarda Franciosi, FB (IESA)

Dia 09 - Ir. Luzenilda Maria dos Santos, ICM (Marapicu)

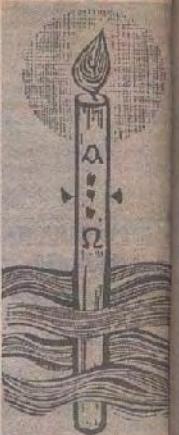
Dia 10 - Pe. Márcio João Rodrigues, PSSC, VP (N. Sra. de Fátima - Sta. Maria)

Dia 14 - Ir. Maria Lucília Corsine Caleare, FB (IESA)

Dia 22 - Ir. Leila Aparecida Mohr, ISJ (Casa das Irmãs - Austin)

Dia 25 - Ir. Marie Catherine Angoa, ICM (Rosa dos Ventos)

Dia 27 - Ir. Eleanor Correa Llanes, ICM (Marapicu)



A MENSAGEM QUE VEM DA CRUZ

Quando vemos a imagem de Jesus crucificado ou fazemos sobre nosso peito o sinal da cruz, num pedido de bênção, muitas vezes não atentamos para o fato de que a cruz é o marco de nossa redenção e do amor misericordioso do Pai. O sinal da cruz sobre o corpo, quantos e quantos cristãos o fazem simplesmente como praxe, sem a concentração e o respeito que esse ato requer? É preciso lembrar que a paixão e morte de Jesus foram os momentos decisivos da missão divina, quando cessou a palavra, findaram-se os atos; a Palavra lançada ao mundo ecoou nas distâncias, foi ouvida, guardada ou esquecida; dos milagres praticados, muitos não são lembrados. De tudo o que aconteceu, só a imagem da cruz ficou intacta, fazendo o cristão lembrar-se do sacrifício e dar testemunho de Cristo.

A cruz é o livro da história escrito por Deus Pai, que encerra todo o mistério do Cristo: mensagem à riqueza da glória. Contemplando-a com os olhos da fé e lendo-a com amor, o apóstolo Paulo conheceu o sentido do mistério da paixão e morte à luz da Palavra que revela o desígnio de Deus a nosso respeito e acerca do Seu próprio Filho. Cheio de amor, ele transmite à Igreja o que recebeu da cruz, trazido pela fé: "Antes de tudo, vos entreguei o que eu próprio recebi, ou seja, que Cristo morreu pelos nossos pecados segu-

do as Escritura; que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras" (1Cor. 15,3-4). Esta é a verdade absoluta que Deus deixou escrita na cruz do sacrifício para ser transmitida a todos os povos.

Ler na Cruz os propósitos de Deus acerca dos caminhos da salvação. Como olhar a Cruz, lendo nela o triunfo do amor se, hoje, agora, a importância maior são as vantagens e regalias que o mundo nos oferece? Só a meditação da Palavra de Deus, na oração e na contemplação, nos levarão a encontrar na cruz o caminho que nos conduzirá a Deus. Só a certeza vivida e meditada da ressurreição de Jesus nos mostrará que o Reino de Deus está naquele que crê. Na cruz, lendo a verdade que ela encerra, descobrimos a nossa própria salvação porque Jesus nos dá essa afirmação quando respondendo à pergunta dos gentios, ele nos diz: "e Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo" (Jo. 12,32).

A contemplação da Cruz faz-nos sentir a atração de Deus, porque é portadora de paz, sinal do amor, encontro e comunhão, como disse o apóstolo São Paulo aos Efésios, quando lhes falou sobre Cristo na Cruz. Disse o apóstolo que a cruz é a nossa paz. Jesus, nela crucificado, uniu os povos em um só povo, destruindo as barreiras que os sepa-

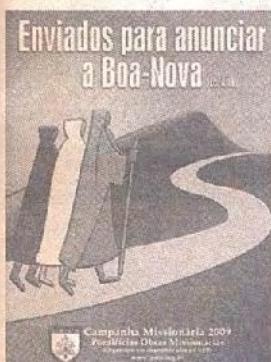


vam, suprimindo na sua carne o ódio para criar um homem novo e reconciliá-lo com Deus, pela cruz.. (Ef. 2,14-16).

É por isso, que o Evangelista São João vê na Cruz um trono de Glória, a manifestação do triunfo de Jesus Cristo, antecipação da Sua ressurreição. O Cristo sofredor de São João não é um condenado humilhado; é o triunfador que mesmo durante o processo e execução, mantém a Majestade de um Rei. Esta é uma leitura da Cruz importante para nós, na nossa caminhada de fé. A Cruz do Senhor comunica-nos a esperança de vitória nas nossas lutas, na nossa dor, nas nossas fraquezas. Ela nos diz que se pode triunfar através do sofrimento.

José Prates

Coleta Missionária 2009



Valor enviado em 16 de dezembro de 2009 à Pontíficas Obras Missionárias, R\$ 37.119,42 (trinta e sete mil, cento e dezenove reais e quarenta e dois centavos).

A Diocese agradece a colaboração de todos!



CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL – 2010

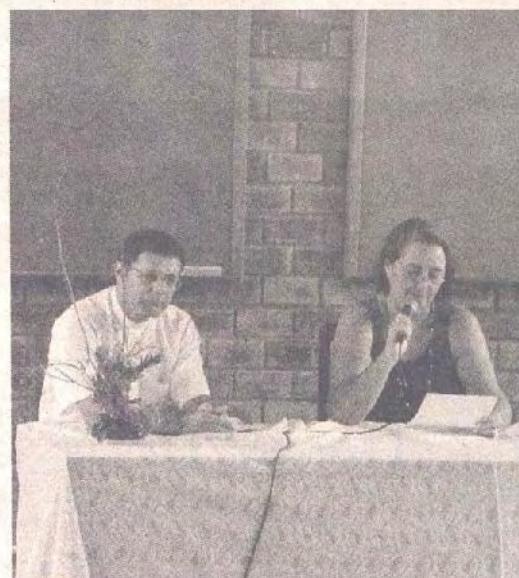
Há mais de dez anos nossa diocese oferece uma excelente oportunidade de formação teológica para nossos agentes de pastoral com o Curso de Teologia Pastoral no Seminário Paulo VI em Nova Iguaçu. O estudo da teologia é muito importante para uma compreensão mais profunda da própria fé cristã. Muitas pessoas já fizeram o curso e estão servindo suas comunidades e pastorais com maior segurança. O Curso de Teologia Pastoral tem a duração

de 5 anos com aulas às quartas e sextas-feiras das 19:00 às 22:00 e contém várias matérias fundamentais nas áreas de teologia sistemática (cristologia, eclesiologia, sacramentos e outras); teologia bíblica (Pentateuco, livros proféticos, evangelhos sinóticos, escritos paulinos e outros); além de História da Igreja, liturgia e catequese. Sem dúvida o curso proporciona uma boa formação a quem se interessar por aprofundar seu conhecimento e sua prática eclesiais.

**Pré-matrícula
Fevereiro pelo telefone: 2667-8746**

Início das aulas – 24 de fevereiro – 19h

Obs: A matrícula poderá ser feita também durante a primeira semana de aula.



2010 - ANO JUBILAR A FESTA VAI COMEÇAR!

Retiro de Carnaval
Dias 14, 15 e 16 de Fevereiro
IESA



SHOW CATÓLICO
PE. ZEZINHO
DIA 26 DE MARÇO - 19H
QUADRA DA BEIJA-FLOR
NILÓPOLIS



Abertura da
Campanha da
Fraternidade 2010
Dia 20 de Fevereiro
Será Regional

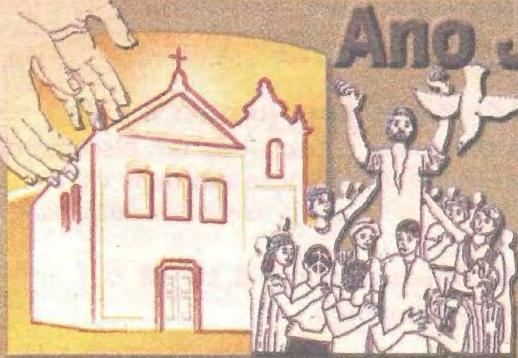
Exposição do Clube de Mães
Dança e Teatro
Dia 08 de Março às 09h
Catedral de Santo Antônio



Foto: Retiro de 2009



MISSA DE ABERTURA DO ANO JUBILAR
DIA 27 DE MARÇO - 09H
CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO



Ano Jubilar da Diocese de Nova Iguaçu

Círculos Bíblicos

Mês de
Fevereiro

Núcleos Missionários - 2010

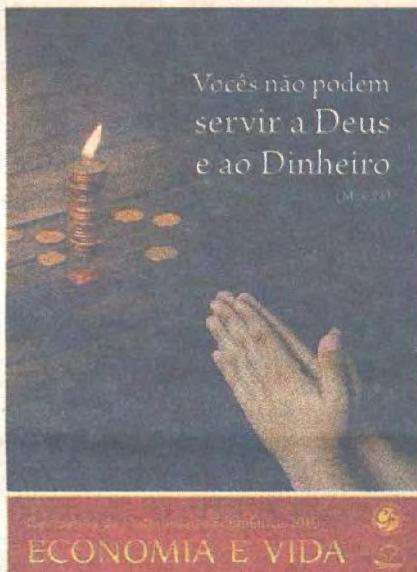
ECONOMIA E VIDA

Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro

Irmãs e irmãs de Caminhada!

Com este encarte iniciamos nossa caminhada bíblica diocesana neste Ano Jubilar. O tema deste encarte é a Campanha da Fraternidade deste ano. O tema da CF-2010 é ECONOMIA E VIDA. O lema, tirado do evangelho de Mateus, é "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro" (Mt 6,24).

Uma característica importante desta CF-2010 é que ela é uma Campanha Ecumênica. As Igrejas Cristãs, que se reúnem no CONIC (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil), é que apresentam e dinamizam esta Campanha. Esta é a terceira Campanha Ecumônica animada pelo CONIC. As anteriores foram as de 2000 e a de 2005. Desta forma, a Campanha deste ano convoca as Igrejas Cristãs no Brasil a darmos um testemunho evangélico na construção de uma sociedade justa e igualitária em nosso país. Por isso mesmo a palavra-



Vocês não podem
servir a Deus
e ao Dinheiro



Dia da Bíblia, N. Sra. da
Conceição, R. dos Ventos



Novena de Natal
N. Sra. de Fátima, Queimados

chave de nossos encontros bíblicos sobre a CF-2010 é a palavra **partilha!** Jesus yeio nos ensinar a viver a lógica da partilha! Temos que superar em nosso país uma socie-

dade excludente e gananciosa, fruto da imensa desigualdade social que impera entre nós. Como lembra Jesus, acumular bens nesta terra é sinal de insensatez.

O estudo bíblico proposto pela CF-2010 quer valorizar a partilha. Assim, o primeiro encontro deste encarte é o ensinamento de João Batista preparando as pessoas para o encontro com Jesus. João ensina que se as pessoas quiserem se preparar para a vinda do Reino, devem começar a dividir e a partilhar suas coisas e bens



Encontro de Crismados, N. Sra de Fátima,
R. Sobrinho

Encontro de Catequista, Santo Agostinho



grama que deve nos inspirar neste Jubileu de nossa Diocese. No terceiro encontro vamos refletir sobre o discurso de Jesus sobre a verdadeira felicidade. Jesus denuncia com coragem as propagandas enganosas que nos iludem continuamente. Enfim, no quarto encontro, vamos aprofundar três parábolas que Jesus conta a um rapaz que veio lhe pedir ajuda

Curso de Liturgia - N. Sra. de Fátima e S. Jorge,
N. Iguaçu



com quem nada tem. O segundo encontro terá como tema o programa que Jesus anuncia na sinagoga de Nazaré. É um pro-

numa questão de herança. Estes ensinamentos de Jesus são mesmo um grande desafio para nós hoje.

Que estes encontros possam nos colocar na dinâmica da partilha, desejo maior desta Campanha da Fraternidade Ecumênica.

Um bom estudo para todas e todos
Comissão Diocesana
de Círculos Bíblicos

FELIZES OS POBRES! AI DOS RICOS!

Jesus denuncia as contradições da sociedade humana

Lucas 6,17-36

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da CF-2010. Colocar o cartaz com recortes de jornal mostrando sinais de partilha existentes hoje em nossa sociedade. Colocar velas acesas, uma Bíblia e símbolos do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Manoel vive num pequeno barraco numa cidade aqui da Baixada. Na verdade ele gostaria de viver bem, com mais conforto e com mais bens. Mas está desempregado! Então ouviu dizer que um canal de televisão promoveria um programa em que várias pessoas ficariam trancadas numa casa durante muitos dias até sobrar apenas um. Quem conseguisse permanecer na casa até o final ganharia um milhão de reais. Manoel sonhou com tudo o que poderia comprar e foi até o Rio de Janeiro se inscrever no programa. Enfrentou uma fila enorme de candidatos e candidatas de todas as partes. Todos também tinham ouvido falar do tal programa. Ele pagou a inscrição e voltou para casa. Depois descobriu que os selecionados eram artistas de televisão. Manoel perdeu dinheiro e ficou muito decepcionado. A felicidade mais uma vez escapara de suas mãos.

1. Qual o ideal de felicidade que a televisão nos apresenta? Como esta felicidade se manifesta em programas como as novelas? Por que todo mundo vê novela?

2. O que você diria para Manoel? Você também já se sentiu enganado pela propaganda da TV? Como você se sentiu?

É UMA INSENSATEZ ACUMULAR BENS

Saber trabalhar e partilhar para viver bem

Lucas 12,13-34

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da CF-2010. Colocar o cartaz com recortes de jornal mostrando sinais de partilha existentes hoje em nossa sociedade. Colocar velas acesas, uma Bíblia e símbolos do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Qualquer pai ou mãe de família sabe das dificuldades em criar e educar os filhos. As coisas mais necessárias sempre estão mais caras. A alimentação, a educação e os impostos levam quase todo o salário. Quem paga aluguel sabe da dificuldade com moradia. O transporte é caro e ruim. Os imprevistos com a saúde nunca mandam aviso. A vida é dura para a grande maioria do povo. No texto de estudo de hoje Jesus vem nos dizer para deixar de lado as preocupações da vida! Jesus sugere que devemos ser como os pássaros do céu! Nada de se preocupar com comida ou com roupas! Será que dá para viver assim?

1. Qual é hoje a sua maior preocupação? Por que ela é a maior? Isso lhe tira o sono?

2. Na situação em que vivemos será que podemos deixar de nos preocupar com as coisas básicas da vida? O que você acha?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto de nosso encontro de hoje

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto traz um discurso de Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção em duas coisas: quais as pessoas que Jesus declara felizes e quais as pessoas ameaçadas de infelicidade.

2 **Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 6,17-36**

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

- 1.** De que você mais gostou neste texto? Por quê?
- 2.** Quais as categorias de pessoas que Jesus declara felizes? E quais ele ameaça com a infelicidade? Como entender esta diferença?
- 3.** Qual a proposta de novos relacionamentos que Jesus faz? É possível realizar esta proposta?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!**

- Rezar o **Salmo 34 (33)**. Este salmo é uma oração que mostra a presença de Deus ao lado dos pobres e aflitos.
- Assumir um compromisso comunitário de partilha.
- Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com um Pai Nosso e uma Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No quarto encontro deste encarte vamos continuar refletindo sobre a CF-2010. Jesus ensina que é uma insensatez acumular bens neste mundo. **O texto para o encontro é Lucas 12,13-34.**

É UMA INSENSATEZ ACUMULAR BENS

Saber trabalhar e partilhar para viver bem

é provocado pelo pedido de um rapaz que queria que Jesus lhe ajudasse a conseguir uma herança. Jesus responde com três parábolas. Durante a leitura vamos prestar atenção em cada uma destas parábolas.

2 **Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 12,13-34.**

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

- 1.** De que parábola você mais gostou? Por quê?
- 2.** Em que consiste a loucura do homem rico na parábola? O que Jesus chama de loucura?
- 3.** Jesus diz que não devemos ter medo "porque o Pai de vocês têm prazer em lhes dar o Reino". De que temos medo hoje? Como vencer este medo?
- 4.** Que desafios nos trazem estes ensinamentos de Jesus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!**

- Rezar o **Salmo 133 (132)**. Este salmo é uma oração de peregrinação onde se louva a Deus a alegria de partilhar a vida em comunidade.
- Assumir um compromisso comunitário de partilha.
- Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com um Pai Nosso e uma Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Nosso próximo encarte dará continuidade aos temas da CF-2010. **O texto para o próximo encontro é sobre a ganância do rico que mata o pobre Lázaro (Lucas 16,19-31).**

PREPARANDO O POVO PARA O REINADO DE DEUS

João Batista ensina o povo a partilhar

Lucas 3,1-18

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da CF-2010. Preparar um cartaz com recortes de jornal mostrando sinais de partilha existentes hoje em nossa sociedade. Colocar velas acesas, uma Bíblia e símbolos do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos iniciando os encontros sobre a partilha, dentro do tema da Campanha da Fraternidade deste ano. O texto que vamos aprofundar no encontro de hoje mostra que havia no povo daquela época uma grande expectativa da chegada do reino de Deus. João Batista vem ensinar a pessoa, com uma pregação vigorosa, para o encontro com Deus. Para que haja este encontro se faz necessária uma grande conversão, pessoal e social. Hoje também existe no povo uma grande expectativa de um encontro com Deus. Também existem muitas pregações vigorosas. Será que estamos preparados para este encontro com Deus?

1. Como se manifesta hoje este desejo do povo por uma sociedade em que Deus se faça presente?
2. Está havendo em nossa sociedade um desejo de conversão pessoal e de reconciliação com Deus? Qual a sua opinião?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: Lucas relata a pregação de João

O ESPÍRITO TRAZ A LIBERTAÇÃO PARA OS POBRES

O programa libertador de Jesus

Lucas 4,14-30

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da CF-2010. Colocar o cartaz com recortes de jornal mostrando sinais de partilha existentes hoje em nossa sociedade. Colocar velas acesas, uma Bíblia e símbolos do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Hoje vamos ver como Jesus, depois de ter passado pelas provações no deserto, volta para sua aldeia, sua casa, sua família, totalmente fortalecido pela presença do Espírito. Na sinagoga de Nazaré ele vai lendo e interpretando uma passagem de Isaías. Ele assume esta passagem como seu programa de evangelização libertadora. Neste programa, Jesus ensina que temos que acolher a todos, principalmente os marginalizados, sem excluir ninguém. A reação dos seus conterrâneos é violenta. Eles não gostaram muito desta proposta.

1. Como acontece hoje a exclusão em nossa sociedade? Por que existe tanta gente marginalizada em nossas cidades?
2. Existe exclusão em sua comunidade? Sabemos de fato acolher a todos ou também nós excluímos pessoas?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: Lucas relata como Jesus anuncia diante de seus conterrâneos uma proposta libertadora, tirada do livro de Isaías. Durante a leitura vamos prestar atenção no conteúdo

Batista preparando as pessoas para o encontro com Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção nas perguntas que o povo faz a João e nas respostas de João ao povo.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 3,1-18.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. De que você mais gostou nesta leitura? Por quê?
2. Quem são estas pessoas que estão escutando a pregação de João? O que elas perguntam a João?
3. Quais as respostas que João dá a estas pessoas?
4. O que tudo isso ensina para nossa vivência da CF-2010?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!**

- Rezar o **Salmo 15 (14)**. Este salmo é uma oração em que a pessoa orante se prepara para estar na presença do Senhor.
- Assumir um compromisso comunitário de partilha.
- Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com um Pai Nossa e uma Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos conhecer o programa libertador de Jesus pronunciado na sinagoga de Nazaré. **O texto para o encontro é Lucas 4,14-30.**

do programa de Jesus bem como na reação do povo.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 4,14-30.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Qual a fonte e o conteúdo do programa evangelizador de Jesus? Quais os excluídos que ele busca acolher?
3. Quais as reações do povo na sinagoga? Como entender estas reações?
4. O que tudo isso ensina para nossa vivência da CF-2010? E para o Jubileu de nossa Diocese?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!**

- Rezar o **Salmo 72 (71)**. Este salmo é uma oração em que a pessoa orante grita a Deus para que ele liberte os indigentes que clamam.
- Assumir um compromisso comunitário de partilha.
- Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com um Pai Nossa e uma Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o discurso de Jesus mostrando as contradições da sociedade humana. **O texto para o encontro é Lucas 6,17-36.**

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2010

Ó Deus Criador, do qual tudo nos vem,
nós te louvamos pela beleza e perfeição
de tudo o que existe, como dádiva gratuita para a vida.

Nesta Campanha da Fraternidade
Ecumênica, acolhemos a graça
da unidade e da convivência
fraterna, aprendendo a ser
fiéis ao Evangelho.

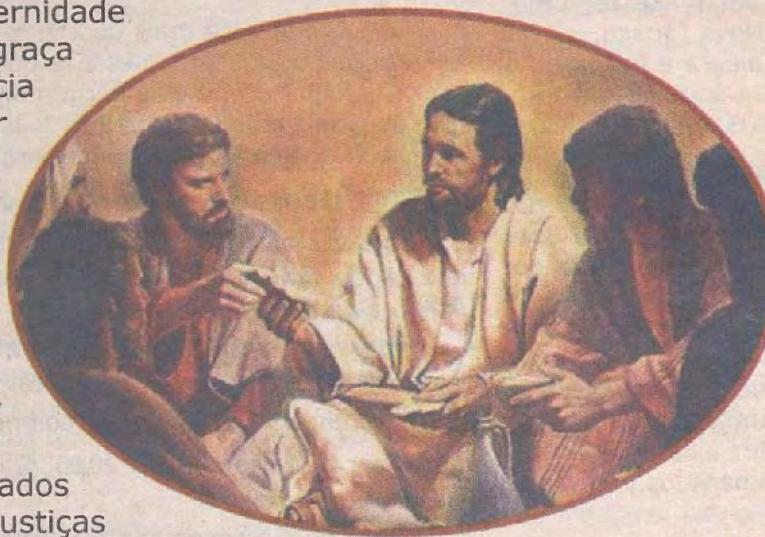
Ilumina, ó Deus, nossas
mentes para
compreender que
a Boa Nova que vem de
ti é amor, compromisso
e partilha entre todos nós,
teus filhos e filhas.

Reconhecemos nossos pecados
de omissão diante das injustiças
que causam exclusão social e miséria.

Pedimos por todas as pessoas que trabalham
na promoção do bem comum e na condução
de uma economia a serviço da vida.

Guiados por teu Espírito, queremos viver o serviço
e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária,
para que a nossa sociedade
acolha a vinda do teu Reino.

Por Cristo, nosso Senhor!
Amém!



AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

Curso Diocesano de Formação Bíblica Fevereiro de 2010

Dia 02: com o tema **AS NOVELAS POPULARES
DE RESISTÊNCIA**

Dia 03: com o tema **A RESISTÊNCIA DAS MU-
LHERES**

Dia 09: com o tema **O LIVRO DE JONAS – A CRI-
SE DO PROFETA.**

Dia 10: com o tema **O LIVRO DE JONAS A
EVANGELIZAÇÃO DA GRANDE CIDADE**

**OS Encontros serão no Seminário Paulo VI,
das 08h às 16 h.**

Almoço partilhado. Traga sua caneca!

**Devido ao Curso Diocesano, a primeira reunião
da Comissão Bíblica será no dia 03 de fevereiro,
no Seminário Paulo VI.**



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

Hino da CF-2010

1) Jesus Cristo anuncia por primeiro / Um novo reino de justiça e seus valores

Refrão: Vós não podeis servir a Deus e ao
dinheiro / e muito menos agradar a dois
senhores!

2) Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça;
/ "Endireitai hoje os caminhos do Senhor!"
Produzi frutos de partilha e de justiça! / Che-
gou o reino: convertei-vos ao amor!

3) Não é a riqueza, nem o lucro sem medida/
Que geram a paz e laços de fraternidade;
Mas todo o gesto de partilha em nossa vida/
Que faz a fé se transformar em caridade.

4) No evangelho encontrareis a luz divina, / Não
no supérfluo, na ganância e na ambição.
Ide e vivei a boa nova que ilumina / E a palavra
da fraterna comunhão.

Senhor, meu Deus

1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado
fico a pensar nas obras de tuas mãos. / No céu
azul de estrelas pontilhado o teu poder mos-
trando a criação.

**Então minha alma canta a ti Senhor. / Quão
grande és tu, quão grande és tu. (bis)**

2. Quando a vagar nas matas e florestas, o
passarelo alegre ouço a cantar. / Olhando os
montes, vales e campinas em tudo vejo o teu
poder sem par.

Deus chama a gente

1. Deus chama a gente pra um momento novo,
de caminhar junto com seu povo / É hora de
transformar o que não dá mais: sozinho, isolado,
ninguém é capaz!

**Por isso vem, entra na roda co'a gente, você
é muito importante! (bis)**

2. Não é possível crer que tudo é fácil, há muita
coisa que produz a morte, / Gerando dor, tris-
teza e desolação: é necessário unir o cordão!

Id e Fazei Discípulos Meus

Chegou a hora irmãos / O mestre, o Senhor nos
chama / A abrir o coração / Ao amor que nos
inflama / Para, assim partir em missão

Refrão: Amados, eleitos e escolhidos / E
Jesus Cristo quem nos chama: / "Id, fazei
discípulos meus" / Construindo novo céu
e nova terra

Não tenhas medo, estou contigo / Vencerás todo
perigo. / Em nossa amada Baixada / A Palavra
será anunciada / E a paz irá reinar.

Repete o refrão

Igreja na Baixada: / Comunhão e missão /
Fortalecida a cada dia / No altar da Eucaristia /
Vai - em busca do irmão.

Repete o refrão

Neste ano agraciado / Que ninguém fique para-
do / Com Maria, Mãe missionária / Na caminha-
da solidária / Testemunhar a paz e o bem.

Repete o refrão

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES E SANTA PAULINA

Rua Felipe Pereira, nº 29 – Ouro Preto - Com. Soares – N. Iguaçu – RJ

Programação da Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Dia 11 de Fevereiro

Queridos irmãos em Cristo, convidamos você e sua família a participarem conosco de nossas comemorações.

Dia 08 - 19h - Missa celebrada pelo Pe. Roberto de Carvalho

Paróquia de São Pedro e São Paulo (Jardim Iguaçu) e N. Srª. Aparecida.

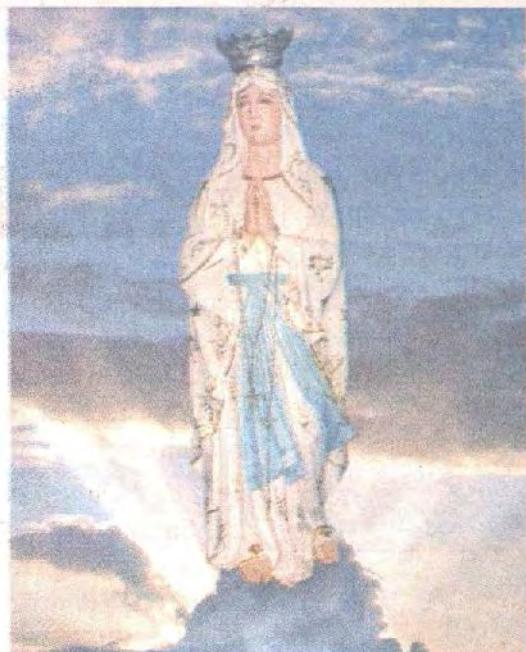
Dia 09 - 19h - Missa celebrada pelo Pe. Jorge Paim Paróquia N Sra. Conceição (Rosa dos Ventos) e Comunidade Cristo Redentor.

Dia 10 - 19h - Missa celebrada por Dom Luciano Bergamin

Paróquia São Francisco de Assis

DIA 11 - DIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

19h - Missa solene, seguida de Procissão pelas ruas do bairro - Pe. Max.



Dia 21 - 15h - Bingo Dançante

Cartela - R\$ 3,00 (Três reais) - Vários Prêmios
Aguardamos você e a sua família

Paróquia de São Francisco de Assis

Rua Thomaz Fonseca, 123

Comendador Soares - Nova Iguaçu
CEP 26280-480 - Tel.: 2767-3450

Pároco: Pe. Geomax de Jesus G. Ramos

Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes

Rua Plínio Carneiro Jordão, 696

São Benedito - Nova Iguaçu

CEP 26022-301 - Tel.: 3102-4559

Pároco: Pe. Roberto Guedes de Araújo

NOTA DA CNBB PELA MORTE DA DRA. ZILDA ARNS

“Quem acolher em meu nome uma criança, estará acolhendo a mim mesmo” (Mt. 18, 4-5)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB recebeu, com dor profunda, a notícia da morte da Dra. Zilda Arns, médica pediatra, fundadora da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, ocorrida na terça-feira, 12 de janeiro, vítima do trágico terremoto que se abateu sobre o Haiti.

Dra. Zilda devotou-se, com amor apaixonado, à defesa da vida, da família e, de modo muito especial, ao cuidado das crianças empobrecidas.

Cidadã atuante, Dra. Zilda conquistou respeito e credibilidade junto à sociedade brasileira e internacional, por suas posições claras e firmes em favor de políticas sociais, especialmente as da saúde. Foi ainda uma das sanitaristas mais respeitadas e comprometidas com o movimento da reforma sanitária brasileira, que culminou com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A obra fundada por ela, inspirada na fé cristã, haverá de continuar no trabalho abnegado dos mais de 260 mil líderes que, cotidianamente, se



dedicam à causa da criança e da pessoa idosa.

Em missão no Haiti, a convite da Conferência dos Religiosos e de autoridades civis daquele país, Dra. Zilda se despediu, no pleno exercício da causa em que sempre acreditou. Ela buscou realizar na prática a missão de Jesus: “Eu

vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

A CNBB agradece a Deus por ter tido, em seus quadros, esta personalidade tão virtuosa que muito dignificou a Igreja no Brasil. A CNBB se une ao querido Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, irmão da Dra., aos outros irmãos, filhos, netos, demais familiares e amigos, na prece solidária e na certeza de que a ela será dado gozar as alegrias eternas, reservadas para todos que, nesta vida, souberam amar a Deus servindo os irmãos.

Brasília-DF, 13 de Janeiro de 2010

Dom Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo de Mariana
Presidente da CNBB

Dom Luiz Soares Vieira
Arcebispo de Manaus
Vice-presidente da CNBB

Dom Dimas Lara Barbosa
bispo auxiliar do Rio de Janeiro
Secretário-geral da CNBB



ESCOLINHA DE AGROECOLOGIA CAPACITA AGRICULTORES

Encerrou-se no dia 18 de dezembro de 2009 a Escolinha de Agroecologia, promovida pela CPT (Comissão Pastoral da Terra), Emater-Rio (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro) e STR-NI (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Iguaçu), que capacitou 43 alunos com conhecimentos agroecológicos e práticas conservacionistas. Os alunos, em sua maioria agricultores familiares, são provenientes dos municípios de Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Mesquita e Belford Roxo, e representaram 15 diferentes comunidades rurais. O curso foi realizado no anexo da Catedral de Santo Antônio, e mesclou assuntos de interesse do agricultor familiar com aulas teóricas, demonstrações práticas de métodos conservacionistas e excursões.

O modo de produção agroecológico visa a produção de alimentos saudáveis e sem agrotóxicos, a manutenção do equilíbrio ambiental e a preservação dos recursos naturais. Assim, a capacitação nessa área torna-se importante, pois o agricultor agroecológico necessita aprofundar seu conhecimento sobre as interações que acontecem na natureza. "Todas as etapas são fotografadas, e as fotos das aulas práticas são utilizadas depois em sala de aula para suscitar debates sobre as mesmas", explica Mariella, Engenheira Agrônoma do escritório local da Emater-Rio, em Nova Iguaçu. "A abrangência da experiência em termos de número de comunidades atingidas, a frequência de um bom número de alunos e a participação bastante equilibrada de homens e mulheres, lideranças e conselheiros municipais vem garantindo a

formação de multiplicadores, o que nos faz esperar um retorno positivo nos próximos anos, no amadurecimento do processo de transição ecológica em curso".

Em 27 de agosto de 2009, o projeto recebeu o prêmio na categoria Meio Ambiente, concedido pelo Fórum Cultural da Baixada.

Estão abertas as inscrições para a Escolinha, que trabalha, este ano, com o lema "*Construindo saberes para um mundo melhor*", que visa qualificar uma quantidade maior de produtores rurais da região e já está com o perío-



do de inscrições aberto. As vagas são limitadas e a prioridade de atendimento será para os agricultores familiares. Os interessados devem se dirigir ao escritório da Emater-Rio, localizado no Centro de Nova Iguaçu, na Rua Otávio Tarquino, 774 sala 21 ou pelo telefone 2669-0500.

• Poderão se inscrever agricultores, técnicos e estudantes de ciências agrárias ou ambientais;

• São 60 vagas. Caso haja mais de 60 inscrições, terá prioridade agricultores familiares que ainda não tenham frequentado a Escolinha nos anos anteriores;

• Aulas começarão em março, em data a confirmar;

• A Escolinha é totalmente gratuita.

Grato,

Luiz Fernando Jesus
CPT - Nova Iguaçu

Visite nosso blog e nosso arquivo fotográfico

<http://emater-rio-eslocni.blogspot.com/>

<http://picasaweb.google.com.br/EMATER.RIO.Nova.Iguacu>

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO: LUGAR DE ENCONTRO COM JESUS CRISTO

Na Quarta-feira de Cinzas (17 de fevereiro) iniciamos a Quaresma, "tempo forte de conversão, de mudança interior, de graça e salvação". Nela preparamos para viver, de maneira intensa, livre e amorosa, o momento mais importante do Ano Litúrgico e da História da Salvação: a Páscoa.

Pela Oração pessoal e comunitária, as pessoas se tornam sempre mais abertas e disponíveis às iniciativas da ação de Deus. O Jejum e a abstinência de carne expressam a íntima relação existente os gestos externos da penitência, mudança de vida e conversão interior. A Esmola dá aos gestos de generosidade humana uma dimensão profunda que se expressa na solidariedade para com o irmão empobrecido e marginalizado, para ajudá-lo e promovê-lo.

A Quaresma é tempo propício para a Celebração do Sacramento da Reconciliação. Em nossos Regionais costumamos vivenciar, o que popularmente chamamos de "Mutirão de Confissões"; tempo em que os padres se juntam, a cada dia, numa Paróquia para atender aos fiéis que se dispõem a receber o perdão de Deus. Pena que muitos cristãos não se motivam e nem se animam a experimentar este momento especial da graça.

Lugar de encontro com Cristo

"O Sacramento da Reconciliação é o lugar onde o pecador experimenta de maneira singular o encontro com Jesus Cristo, que se compadece de nós e nos dá o dom de seu perdão misericordioso, nos faz sentir que o amor é mais forte que o pecado cometido, nos liberta de tudo que nos impede de permanecer em seu amor, e nos devolve a alegria e o entusiasmo de anunciar aos demais de coração aberto e generoso" (Doc. Aparecida, 254).

Na sociedade se alguém confessa um crime, é preso, julgado e condenado. No sacramento da Penitência, o pecador confessa seu pecado, seu crime, seu erro e sai perdoado e livre.

Pelo Sacramento da Ordem o sacerdote se torna idôneo a emprestar a Jesus a voz, as mãos e todo o seu ser. É o próprio Jesus quem, no Sacramento da Penitência, pronuncia a palavra autorizada e paterna: "Os teus pecados te são perdoados"

(Mt 9,2; Lc 5,20; 7,48; cf. Jo 20,23). O sacerdote é um "outro Cristo", atua não apenas em nome, mas na pessoa de Cristo.

Quando o padre atende uma confissão, ao dar a absolvição, diz: "Eu te absolvó em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". Não diz Cristo te absolve. Diz: eu te absolvó, porque ele é o Cristo que levanta a sua mão cheia de misericórdia para perdoar o irmão ou a irmã que, humildemente, pedem perdão. É algo extraordinário!

Nesta Quaresma não desperdice a graça, não deixe que ela passe por ti sem que a recebas. Aproveita a presença de tantos padres, portadores da graça e da bênção, confessa o teu pecado, recupera a graça, volta à casa do Pai, reconcilia-te com Deus e com os irmãos. Recupera a alegria, volta a ser feliz.

Pe. Jorge Luiz

SUPERVIA – TRANSPORTE PÚBLICO

Em agosto de 2007 houve a batida dos trens em Austin. No dia 7 de outubro de 2009, um trem enguiçou antes de chegar na estação de Nilópolis: as portas durante muito tempo não abriram, não havia nenhuma informação, criou-se medo, pânico, revolta...e, agora, dia 18 de janeiro de 2010, uma composição do ramal de Japeri, sem maquinista, saiu de Ricardo de Albuquerque, rumo à Central, e só parou próximo à estação de Oswaldo Cruz. O problema afetou outros trens e os atrasos chegaram a 40 minutos.

Diante de atos de vandalismo, os meios de comunicação e declarações de autoridades, apresentavam os usuários da Baixada como desordeiros e incivis.

Reconhecendo as melhorias destes últimos 10 anos, nós todos sabemos quanto o nosso povo sofre com os trens em estado precário e os muitos

atrasos que colocam em risco o emprego de muitos trabalhadores, sem falar da dificuldade de encontrar trabalho para quem mora na Baixada.

O Conselho Presbiteral, sensível ao sofrimento do povo, viabilizou um encontro com o



Encontro com o Secretário de Transporte do Estado, Júlio Lopes, no Centro de Formação



Demonstrativo de números de passageiros por dia no Ramal de Japeri

ESTAÇÕES	PASSAGEIROS / DIA - 2009			
	3ª 15/12	2ª 14/12	Dom 13/12	Sáb 11/12
R. Albuquerque	3.998	3.890	511	1.611
IAnchieta	2.958	2.911	466	1.214
Olinda	3.345	3.229	473	1.560
Nilópolis	10.146	10.106	1.673	4.872
Edson Passos	5.727	5.644	901	2.923
Mesquita	5.676	5.663	866	2.573
Juscelino	2.776	2.793	576	1.254
Nova Iguaçu	22.739	23.456	3.252	12.656
Com. Soares	9.738	9.635	2.079	5.153
Austin	10.753	11.020	2.356	5.884
Queimados	17.743	18.336	4.026	10.739
Eng. Pedreira	13.595	12.624	3.849	8.512
Japeri	6.036	6.991	1.986	3.895
Lages	1.301	1.398	461	1.109
Paracambi	2.146	2.554	913	2.049
TOTAL	118.677	120.250	24.388	66.004

Secretário de Transporte do Estado, Júlio Lopes, no dia 03 de novembro de 2009, no Centro de Formação. Nesta ocasião o Bispo, os padres e leigos presentes colocaram todo o desconforto dos usuários dos trens e também o abandono do transporte viário do Estado. Foram também realçados os grandes investimento do Estado pelos próximos acontecimentos mundiais da Copa do Mundo e das Olimpiadas, que não vão trazer nenhum benefício para a Baixada. Mais uma vez a Baixada continua sendo só fornecedora de mão de obra barata para as regiões mais valorizadas do Rio!

Em seguida, o Secretário de Transporte viabilizou um encontro com o Diretor da Supervia para o dia 15 de dezembro de 2009.

A recepção foi primorosa. Iniciando pela travesia do imenso salão administrativo e operacional, até o filme demonstrativo dos avanços da atual administração internacional: cumprindo os contratos e modernizando o serviço.

Diante das reclamações (desde preço, atrasos, falta de informações, enguiços, roletas apertadas, alcatracas, intervalos entre trens, horários de manhã e de noite e dos fins de semana, melhoria das estações... até as dificuldades para os deficientes), havia sempre a resposta: que a Supervia respeita os contratos e o pessoal é treinado para qualquer eventualidade.

É bom saber que o trecho com maior número de passageiros é o Ramal Deodoro-Japeri com 120.000 passageiros-dia.

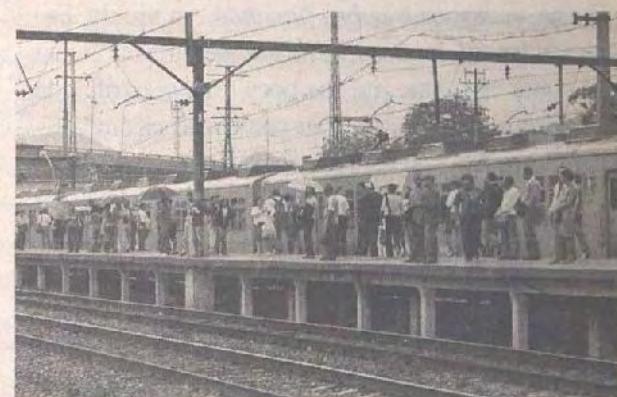
Ficou bem claro que a melhoria dos vagões, da linha férrea e de um número maior de estações, depende dos investimentos da parte do Governo.

Diante das dificuldades do transporte ferroviário e viário em geral que a Baixada sofre;

- diante da multiplicação desordenada dos bairros (*Novas estações poderiam ser novos polos de urbanização e desenvolvimento*);
- diante da falta de investimentos em infraestruturas;
- diante dos investimentos faraônicos previstos no Município do Rio pelos próximos acontecimentos internacionais;
- é necessária uma voz mais clara e forte, com o apoio de entidades e povo, para que a Baixada tenha condições mais dignas de vida, reconhecida como parte integrante da Capital do Estado.

Esperamos que as Autoridades do Estado, que foram solícitas e atentas, em ouvir nossos clamores, o sejam também em realizar nossos anseios e necessidades.

Obrigado e para frente, Baixada.



Pe. Jacinto Miconi

"A Cobra Está Fumando"

Carnaval e Memória Social em Nova Iguaçu

Nossa História

O Carnaval e a Festa de Santo Antônio (padroeiro das dioceses de Nova Iguaçu e de Caxias, portanto padroeiro da Baixada) são as principais festas populares de Nova Iguaçu que tem o segundo melhor Carnaval do Estado do Rio. Em Nilópolis foi fundado, numa festa de Natal de 1948, a Escola de Samba Beija-Flor. Leão de Nova Iguaçu, Unidos do Grande Rio, Unidos da Ponte, Inocentes de Belford Roxo, Império da Uva, do Carmo, entre outras, testemunham o vigor do Carnaval na região.

O "Diário da Noite" publicou em 18 de julho de 1945, a matéria "Saúda, Comandante da FEB, o homem que viu a cobra fumando". A frase "A cobra está fumando", usada pelos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira – FEB, durante a 2ª Guerra e que depois virou distintivo da FEB, surgiu no Café e Bar Elite, de Jaime Carvalho na Pç da Liberdade, em Nova Iguaçu. Certa ocasião Jacinto, um amigo de Jaime, ganhou no jogo acertando na Cobra e chegou no Bar Elite, fumando um charuto o que fez Jaime dizer para os presentes: "A cobra está fumando". A frase que saiu do seu íntimo, á toa, desejaria apenas comentar a sorte que dera seu amigo, jogador insistente, que acertara o jogo.

A "cobra fumando", logo caiu na boca dos fregueses e virou brincadeira. Inspirou a criação do bloco "A cobra está fumando" que estreou no Carnaval de 1943, ao lado dos veteranos "Falar de nós não resolve" e "Chegamos agora". Surgiu também no mesmo período da Guerra, um combinado de Futebol "A cobra está fumando" que jogou até com times do Rio. Eurico Fernandes Pereira, 88 anos, lembra que nesta época, a pedido do marceneiro José Farias, desenhou a cobra fumando em molde. Foram feitos em madeira, centenas, de uma cobra em pé sobre uma base, na sua boca uma cigarrilha da conhecida marca Talvis. Esta criativa propaganda espalhou-se por várias tabacarias do País.

Contam que pracinhas de Nova Iguaçu levaram para os quartéis e depois para os campos da Itália, a expressão da Cobra. "Aqui, quando quer dizer que a coisa está feia, diz-se que a cobra vai fumar" escreveu o tenente Ítalo Tavares, em seu diário no acampamento em Livorno, em 24 de agosto de 1944. O Ministro da Guerra, Eurico Dutra, visitou a FEB, e na Itália, em 17 de Outubro de 1944, ofi-

cializou a frase "A Cobra está Fumando", transformando-a no distintivo da FEB.

No Carnaval de 1945, a cantora Linda Batista estoura com a marcha "A cobra está fumando". Em 21 de outubro do mesmo ano, publica o "Correio da Lavoura", "Homenagem de Iguassu aos seus valorosos pracinhas" na programação: inauguração de uma placa no Café e Bar Elite e baile no Esporte Clube Iguassu.

O saudoso Deoclécio Machado, em sua crônica publicada no Correio da Lavoura, em 29 de outubro de 1945, nos conta:

A cobra tem fumado, mesmo!

Foi num dia de carnaval de 1944.

O céu se mantinha azul e o sol bem a pino, quando o bloco apareceu, mostrando as fisionomias alegres e, ao mesmo tempo, suarentas dos que se divertiam, tamborinando.

À frente do mesmo, o clássico estandarte, todo feito de setim, mostrava a legenda "Olha a cobra fumando", sob a qual se distinguia, em cores, o desenho de uma jararaca em cuja boca havia enorme cachimbo. Pitava. E, enquanto assim fazia, todos cantavam.

Achamos curiosa a idéia. Mas, como poderia isso acontecer?

Uma cobra toda de escamas, sem ombros, sem braços e, sobretudo, sem dedos, tirar largas baforadas de um cachimbo?

Talvez fosse mais fácil, para ela, usar suspensórios...

Francamente, naquela hora tudo nos parecia esquisito, talvez a representação de alguma cousa incrível, fora do comum.

Não atinamos, de pronto, com o objetivo daqueles foliões, e, para usar de franqueza, chegamos até a acreditar se tratasse de mera e fantasiosa brincadeira de rapazes, de cousas de carnaval.

Essa, foi a denominação escolhida, como poderia ser outra qualquer – pensamos.

Mas, não era bem isso.

Hoje, que muitos meses são decorridos, que muito longe já se vai aquela data vermelha – da folhinha – é que os telegramas, procedentes da



Europa, estão a nos dizer da sua significação.

O bloco constituía a alegre despedida dos valentes iguassuanos que seguiriam para o "front" e haveriam de fazer aquela mesma cobra fumar, espalhando bombas e granadas pela libertação dos povos.

O dístico que escolheram, seria o símbolo por meio do qual anunciariam a sua presença nos campos de batalha, e o estandarte, o lenço com que acenariam, de lá, suas vitórias.

Conforme se vê, nada, portanto fora apanhado ao léu para justificar a alegria daquela tarde de fevereiro. Tudo nascera do pressentimento do que viria a suceder meses depois. Melhor será dizer que agiram de caso pensado.

E, agora, que se tornou bem clara não só a intenção, mas também o significado da tal legenda, resta-nos reverenciar os rapazes que, naquela tarde de sol, com a mais brejeira das apariências, se deixavam arrastar entusiasmados pelas baforadas da cobra que fumava.

Que a continuem fazendo fumar, são os votos que formulamos, iguassuanos de fibra, heróis que se divertiam e se preparavam para levar, aos campos da Europa, um pouco desta cidade.

MAC

Antonio Lacerda de Meneses

Natal da Solidariedade



Os Vicentinos da Comunidade São José, Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Japeri, agradecem a todos que colaboraram de alguma forma para tornar o Natal, dos nossos irmãos mais carentes, melhor e alegre.

No dia 22 de dezembro houve uma confraternização com todos os socorridos da Conferência e um momento de oração feito pelo Diácono João Vieira.

Que Deus retribua com muitas bênçãos a todos que puderam colaborar para que esse evento pudesse acontecer!

SENHORA COMUNICAÇÃO

Zilda Arns, reconhecida como doutora em humanidade, decidiu-se até o fim ser também mestra em fraternidade. Em sua última missão, Zilda, viúva, mãe de cinco filhos, 12^a de 13 irmãos, três irmãs religiosas e dois sacerdotes franciscanos, ela afirmara “*Não existe ser humano mais perfeito, mais solidário e sem preconceitos que as crianças*”. Como pedagoga da paz, Zilda sempre estava pronta para aprender, como quem observa, acolhe e sente a beleza do interior que se revela no tesouro do coração de uma criança. Num mundo novo, acolhedor e encantador que só uma criança pode sorrir e sentir, Zilda se fazia presente e contente crendo que a triste história tem como ser diferente.

Chamada por Deus, através de seu irmão Dom Paulo, fora convidada para um projeto de combate à mortalidade infantil e disse ela em entrevista: “*Naquele momento senti que Deus me preparara durante a vida inteira para aquela missão*”. Naquela noite, em vez de dormir, pensou e redigiu o projeto integral que foi depois a Pastoral da Criança, que tem salvado milhões de vidas,

baixando os níveis da mortalidade infantil no Brasil em proporção surpreendente.



É o momento de uma Parada Obrigatória para Pensar! Uma tragédia como a do Haiti desperta o melhor em nós. A compaixão, a solidariedade, o amor por desconhecidos, são sentimentos comuns em missionários como Zilda Arns. Ela morreu pregando “luz e esperança na conquista da Paz nas famílias e nações”. Na igreja que desabou e a levou aos 75 anos, Zilda apontou a família como a estrutura maior dos valores éticos. O amor fraterno, disse Zilda, começa na gestação, “no ventre sagrado da mãe”.

Zilda deixou um eterno recado de bondade para toda a humanidade. “*Só o amor constrói e reconstrói a vida*”. Continue, Doutora em Humanidade, Zilda Arns, agora no céu e do céu intercedendo a Deus por todos nós.

Amém e eternamente, nossa Gratidão.

(Pe. Edmilson)

O PADRE E O MINISTÉRIO DA CATEQUESE



Este tema sempre me chamou muita atenção. Somente agora resolvi partilhar. Depois que minha Paróquia de origem em Vila de Cava me convidou para partilhar minha caminhada de catequese na

Diocese, lá encontrei muitos catequistas ávidos por formação e desejosos em responder ao chamado de Deus, para esta missão tão necessária na Igreja. O que mais me chamou atenção foi ter encontrado minha catequista Ruth e lembrar daqueles maravilhosos encontros de catequeses preparados com tanto carinho e dedicação. Isto me fez pensar no meu agir catequético como presbítero e pensar nos milhares de catequistas de nossa Diocese que amam seus padres e o desejam sempre vê-los também motivados pela catequese.

Então comecei a refletir qual a importância do padre na catequese?

Achei muito importante e profundo o que disse o Cardeal D. Cláudio Hummes “*o padre é o primeiro catequista da paróquia*” e expressou que

“*os catequistas precisam da presença do pároco para ser animados*”. Isso me fez lembrar o n. 248 e 249 do nosso recente Diretório Nacional de Catequese que diz:

“Os presbíteros estimulam a vocação e a missão dos catequistas, ajudando-os a realizar o ministério catequético. A Igreja espera deles que não descuidem nada em vista de uma atividade catequética bem estruturada e bem orientada (cf CT 64).

Deste modo, os padres devem saber ministrar a catequese aos seus paroquianos. Não hão de ser somente catequistas, sábios e conhecedores da teoria catequética, mas pastoralistas, homens práticos da catequese.

Assim, sendo podemos concluir que, a Igreja espera de nós presbíteros que nada havereis descuidar em vista de uma catequese bem estruturada e bem orientada. A experiência prova que a qualidade da catequese de uma comunidade depende, e em grande parte, da presença e da ação do presbítero. Ele deve considerar todas as experiências de catequese na sua comunidade, como prioridade do seu ministério. Suscitar na comunidade cristã o sentido da responsabilidade comum em relação à catequese, como uma tarefa que a todos envolve, bem como suscitar o reconhecimento e o apreço

pelos catequistas e pela missão que desempenham; cuidar da organização de fundo da catequese e da sua adequada programação, contando com a participação ativa dos próprios catequistas e estando atento, para que seja bem estruturada e bem orientada; suscitar e discernir vocações para o serviço catequético e, como catequistas dos catequistas, cuidar da sua formação, dedicando a esta tarefa a máxima solicitude; integrando a ação catequética no projeto evangelizador da comunidade. A catequese deve estar integrada com outras pastorais. Para isso, os catequistas devem estar envolvidos na vida litúrgica e de serviço da comunidade. É salutar recordar o objetivo do Ano Catequético *dar novo impulso a catequese como serviço eclesial*.

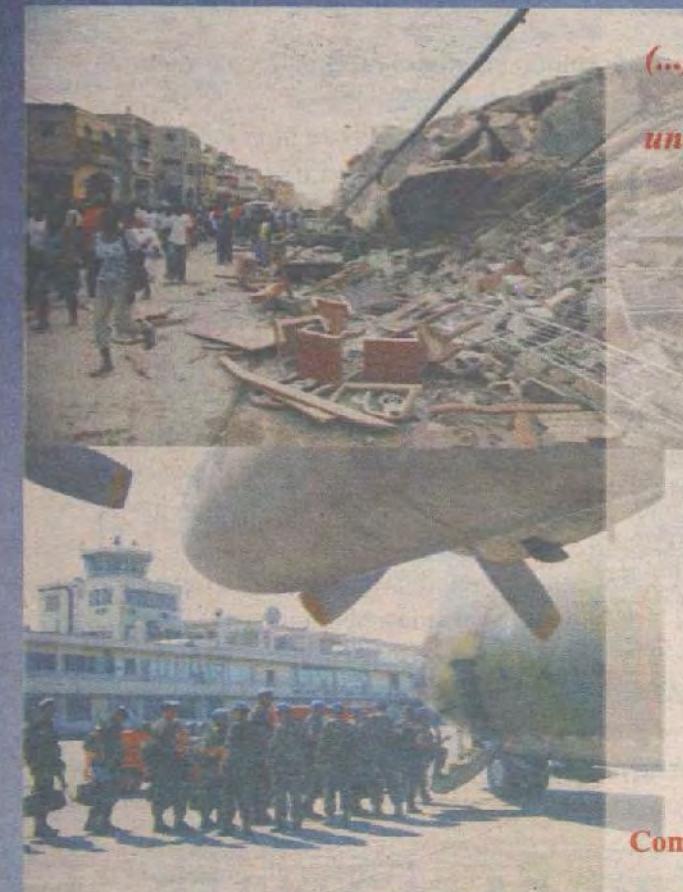
Por fim, esta comunhão e paixão pela catequese, não se alcança de um dia para o outro ou de uma vez para sempre, nem é satisfatória logo no início, mas um caminho a percorrer passo a passo com os olhos postos na meta que temos a alcançar, tornar visível na vida das pessoas o amor do Pai, a graça redentora de Cristo e a força do Espírito Santo.

“Levanta-te e come, tens um longo caminho a percorrer”. (1Reis 19,7).

Pe. Paulo Pires / Assessor da Catequese



HAITI - MISSÃO E SOLIDARIEDADE



*(...) E hoje um batuque um batuque
Com a pureza de meninos
uniformizados de escola secundária
Em dia de parada
E a grandeza épica de um
povo em formação
Nos atrai,
nos deslumbra e estimula
Não importa nada:
Nem o traço do sobrado
Nem a lente do fantástico,
Nem o disco de Paul Simon
Ninguém, ninguém é cidadão
Se você for a festa do pelô,
e se você não for
Pense no Haiti,
Reze pelo Haiti
O Haiti é aqui
O Haiti não é aqui (...)*

Música: Haiti

Composição: Caetano Veloso e Gilberto Gil



*"O Espírito Santo nos ajuda
nestes tempos difíceis.
Temos uma árdua tarefa:
muitos morreram, outros
seguem desaparecidos,
vários edifícios estatais e
eclesiásticos se derrubaram.
Mas nós seguimos vivos! A
tocha da esperança foi
acesa, trabalhemos juntos
para reconstruir o Haiti"*

Bispo de Cayes,
Dom Guy Poulard